

► **Combate à escravidão moderna e à exploração sexual de crianças**

A Comissão Europeia adoptou duas propostas com novas regras para intensificar a luta contra o tráfico de seres humanos e o abuso e a exploração sexual de crianças e a pornografia infantil.

Estas propostas prevêem uma assistência de melhor qualidade às vítimas e acções mais duras contra os autores dos crimes de abuso sexual de crianças e tráfico de pessoas.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, há no mundo 1,225 milhões de pessoas submetidas ao tráfico, a maioria para a prostituição (43%) ou para fins laborais (32%).

► **Domínio internet .eu alcança 3 milhões de registos**

Três anos após o seu lançamento, o domínio Internet de topo .eu alcançou mais de três milhões de domínios Internet integrados no domínio específico da Europa. Nem a crise financeira travou este crescimento: o número de domínios .eu aumentou 2 % durante o primeiro trimestre de 2009, e o .eu ocupa um sólido quinto lugar entre os domínios de topo com código de país mais populares em todo o mundo. A Suécia tornou-se o primeiro Estado-Membro a adoptar o sufixo ".eu " para o seu sítio Web oficial dedicado à presidência da União Europeia, que assumirá a partir de 1 de Julho: www.se2009.eu.

► **Adaptação às alterações climáticas**

A Comissão Europeia apresentou um «Livro Branco» que delinea as acções necessárias para reforçar a adaptabilidade da União à mudança do clima.

Descobertas recentes indicam que os impactos das alterações climáticas serão mais rápidos e graves do que o esperado. A Europa não escapará, mas o impacto das alterações climáticas terá consequências regionais díspares, o que significa que, na sua maioria, as medidas de adaptação terão de ser tomadas às escalas nacional e regional.

A primeira fase da estratégia decorrerá até 2012 e criará as bases para a preparação de uma estratégia global de adaptação da UE de 2013 em diante.

Os impactos das alterações climáticas variarão consoante as regiões, razão pela qual as medidas de adaptação serão maioritariamente concretizadas a nível nacional ou regional.

► **Sector das telecomunicações resiste à crise**

O sector das telecomunicações da União Europeia cresceu em 2008, com receitas estimadas superiores a 300 000 milhões de euros, ultrapassando os índices de desempenho do resto da economia.

Segundo o relatório apresentado pela Comissão Europeia, são os consumidores quem mais ganha com a competitividade do sector: pagam menos e os serviços que recebem são de melhor qualidade.

O montante médio de uma factura de telemóvel baixou de 21,48 euros para 19,49 euros em 2008 e 75% dos consumidores europeus dispõem agora de ligações à Internet de, pelo menos, 2 megabits por segundo (débitos que permitem, por exemplo, ver televisão pela Internet), isto graças à intervenção da União Europeia.

O sector das telecomunicações representa cerca de 3 % do PIB da UE.

► **Comissão quer ajudar pequenas empresas a tirarem partido das oportunidades de negócios**

Na actual recessão financeira, as PME europeias precisam de estar em condições para realizarem negócios no estrangeiro e aproveitar as oportunidades que o mercado lhes oferece.

Há mais de 23 milhões de PME, o que corresponde a 99% das empresas da UE, mas apenas 3% exportam para fora da UE.

Mais de 150 representantes de organizações de PME, o Parlamento Europeu, os Estados-Membros participaram numa conferência de alto nível sobre o tema, organizada pela Vice-Presidente Günter Verheugen e a Comissária Catherine Ashton para debaterem o que a Comissão pode fazer para apoiar as PME que querem fazer negócios no estrangeiro.